

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS  
SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS PARA MULHERES  
FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À  
VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO

# MANUAL DE PROCEDIMENTOS PARA FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES MÓVEIS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

---

SETEMBRO/2020



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria de Direitos Humanos*

**José Renato Casagrande**  
***Governador***

**Jaqueline Moraes**  
***Vice-Governadora***

**Nara Borgo Cypriano Machado**  
***Secretária de Estado de Direitos Humanos***

**Juliane de Araújo Barroso**  
***Subsecretária de Política para as Mulheres***

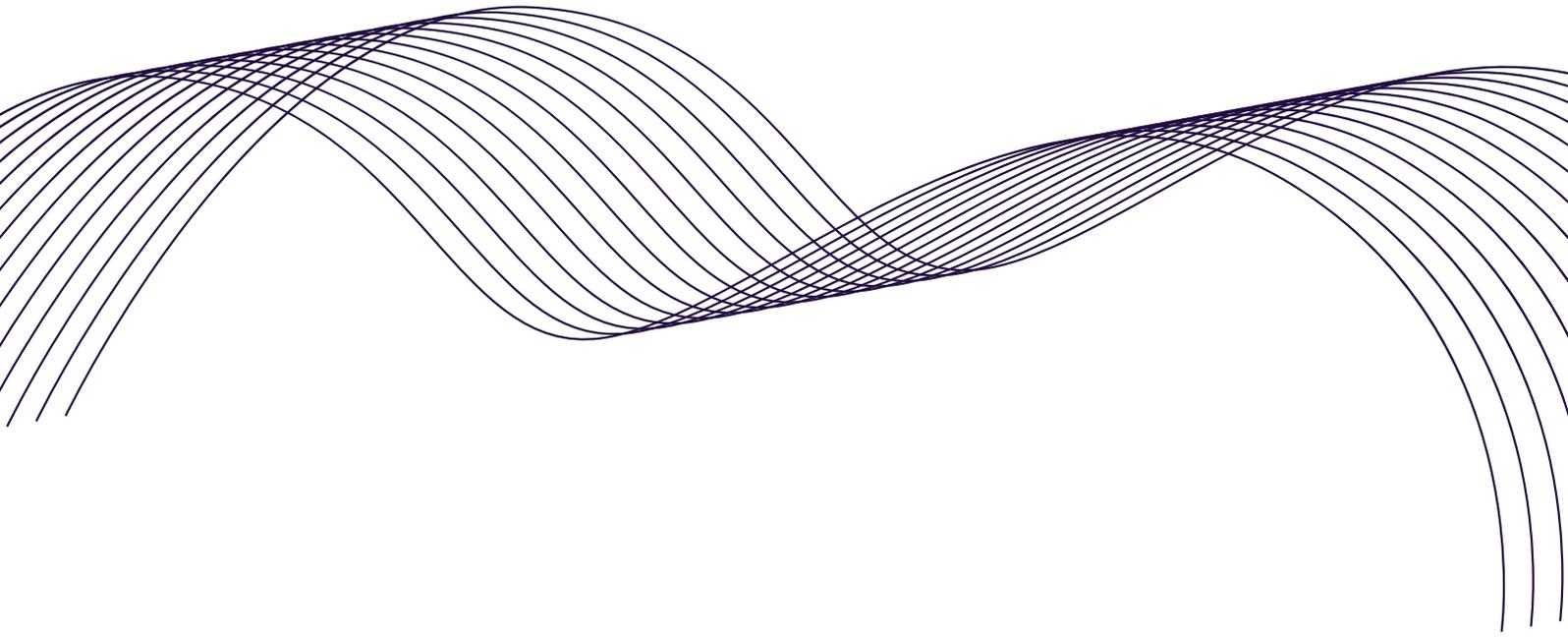


GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria de Direitos Humanos*



# SUMÁRIO

<b>1 - APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>05</b>
<b>2 - CONTEXTUALIZAÇÃO .....</b>	<b>06</b>
<b>3 - PREMISSAS DAS UNIDADES BÁSICAS .....</b>	<b>09</b>
<b>4 - METODOLOGIA .....</b>	<b>09</b>
<b>4.1 - Da Comissão de Monitoramento das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres do Campo .....</b>	<b>09</b>
<b>4.2 - Da seleção dos Municípios a serem contemplados pelas Unidades Móveis .....</b>	<b>10</b>
<b>4.3 - Do calendário anual .....</b>	<b>11</b>
<b>4.4 - Do funcionamento das Unidades Móveis .....</b>	<b>11</b>
<b>5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>21</b>



**"As mulheres são como as águas, crescem quando juntas"  
(Autora desconhecida)**

---

# APRESENTAÇÃO

O presente Manual de Procedimentos, estabelecido e aprovado pelo Fórum Estadual Permanente de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo (FEPEVCMC), regula os processos e métodos organizativos para a utilização da Unidade Móvel de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo e, a ser cumprido pelas instituições envolvidas.

O objetivo do Manual é a padronização dos procedimentos de funcionamento das Unidades Móveis, visando assegurar a qualidade do serviço prestado e produzir um efetivo processo de enfrentamento à violência contra as mulheres do campo e das águas, sobretudo, no que tange a prevenção desse fenômeno social, através do apoio e acolhimento das mulheres.

Ressalta-se também que com a padronização do funcionamento é possível a obtenção de dados e informações comparáveis ou equivalentes, que possibilitem a realização do monitoramento e a produção de subsídios constantes para a (re) formulação e manutenção de políticas públicas de atendimento às mulheres no território rural.

# CONTEXTUALIZAÇÃO

O poder público, atento às reivindicações do movimento de mulheres e organizações da sociedade civil, a partir do reconhecimento de que a complexidade do fenômeno da violência contra às mulheres exige a articulação de políticas amplas que deem conta da singularidade expressa nos territórios e cotidianos, passou a dar respostas voltadas para a desconstrução das desigualdades e que possam combater as discriminações de gênero (BRASIL - SNPM, 2011).

Especial destaque se faz a incorporação pelo Estado de ações específicas para as mulheres do campo e das florestas, incluindo-as como prioridade nas mais variadas áreas do Governo Federal. Em 2007 foi instituído o Fórum Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo e da Floresta, como espaço permanente de interação com o poder público. Em 2011 foi publicado o documento Mulheres do Campo e da Floresta: Diretrizes e Ações Nacionais (SPM/PR, 2011), em decorrência também do II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM).

No ano de 2011, durante a IV Marcha das Margaridas, foi anunciada a criação das Unidades Móveis Rurais de Atendimento às Mulheres: ônibus adaptados e equipados com salas de atendimento.

Tais dispositivos possuem “caráter preventivo e devem realizar ações de prevenção, assistência, apuração, investigação e enquadramentos legais” (BRASIL- SNPM, 2011, p.36)

“O objetivo desta ação é implantar um modelo de atendimento multidisciplinar, composto por profissionais das áreas de serviço social, psicologia, atendimento jurídico e segurança pública, permitindo assim, a interação efetiva dos diversos serviços, a orientação adequada e humanizada e, principalmente o acesso as mulheres que vivem no campo e na floresta aos serviços da Rede de Atendimento à Mulher em situação de violência” (BRASIL-SPM, 2011, p.35)

De forma complementar, atuam na difusão de informações e ações educativas quanto aos assuntos voltados para a violência contra as mulheres como, por exemplo, a Lei Maria da Penha (BRASIL - SPM, 2015). No Espírito Santo, 02 (duas) Unidades Móveis foram entregues ao Governo do Estado, em setembro de 2013, através do estabelecimento de convênio com o Governo Federal.

Ainda em 2013, em resposta à demanda realizada pela então Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) do Governo Federal, foi criado no Espírito Santo o Fórum Estadual Permanente de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo. Trata-se de um organismo colegiado, que congrega instituições governamentais e as principais organizações de mulheres rurais. Dentre outras atividades do Fórum, destaca-se a definição da agenda das Unidades Móveis, que por sua vez é organizada e monitorada pela Comissão de Monitoramento das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres do Campo. A Comissão, desde sua instituição em 2017, contribuiu sobremaneira com a elaboração do presente Manual de Procedimentos, uma vez que foi possível avaliar e sistematizar as práticas e atividades realizadas nas Unidades Móveis desde o início de suas atividades, mas especialmente entre os anos de 2017 e 2019.

Também vale ressaltar que nos 02 (dois) principais documentos norteadores para a promoção das políticas para as mulheres, o Plano Estadual de Política para as Mulheres (PEPM)<sup>1</sup>, e no Pacto Estadual pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres<sup>2</sup>, as Unidades Móveis estão contempladas.

<sup>1</sup> O Plano Estadual de Políticas para as Mulheres foi resultado de uma organização transversal e intersetorial entre Governo e mulheres de todas as regiões do Estado. Ele foi elaborado em 2014 e institucionalizado oficialmente em 29 de agosto de 2019, via decreto 4490-R. Trata-se de um documento amplo que compreende e considera a diversidade das mulheres. Tal percepção é determinante para a elaboração de respostas efetivas para as inúmeras situações de violação dos direitos das mulheres.

<sup>2</sup> O Pacto Estadual pelo Enfretamento à Violência Contra as Mulheres foi elaborado pela primeira vez no ano de 2011 tendo como referência o Pacto Nacional. Passados oito anos foi necessária uma reelaboração do documento com as devidas atualizações e tal trabalho foi realizado pela Câmara Técnica do Pacto Estadual pelo Enfretamento à Violência contra as Mulheres. O referido documento e busca abarcar a complexidade da violência contra as mulheres e o caráter multidimensional do problema, envolvendo as diversas áreas que podem contribuir de diferentes formas, entre as quais: saúde, educação, segurança pública, assistência social, justiça, ministério público e defensoria pública, direitos humanos e outros.

No PEPM as Unidades Móveis são compreendidas como uma ação estratégica do quarto eixo que diz respeito ao “Enfrentamento a todas as formas de violência contra as mulheres”, com desdobramento na prioridade 4.2 “promover a implementação da Lei Maria da Penha e na ação 4.2.08 “Realizar atendimento as mulheres vítimas ou não de violência no território rural pelas Unidades Móveis de Enfrentamento a Violência Contra as Mulheres do Campo” sob responsabilidade da Secretaria Estadual de Direitos Humanos (SEDH) (ESPÍRITO SANTO, 2019, p.63)

No Pacto Estadual pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, o “Ônibus Lilás” está inserido no segundo eixo, que prevê a “Ampliação e fortalecimento da rede de serviços para mulheres em situação de violência” e que para isso é necessária a “ampliação dos serviços especializados de atendimento às mulheres em situação de violência e capilaridade do atendimento da Lei Maria da Penha”.

Tal indicativo destaca um diferencial da modalidade que é a de interiorizar o serviço, bem como contemplar um maior número de territórios previsto no item 2.1.6 “Implementação dos Serviços de Atendimento das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres do Campo com ampla divulgação do cronograma à sociedade capixaba” (ESPÍRITO SANTO, 2019, p.60)

Considera-se necessário o resgate histórico e contextualização institucional, conforme exposto, para o fortalecimento e aprimoramento das Unidades Móveis, que se traduz na elaboração do presente Manual de Procedimentos.

# PREMISSAS DAS UNIDADES MÓVEIS

- Atendimento às mulheres do campo e das águas;
- Prioridade de intervenção em territórios de comunidades tradicionais;
- Espaço prioritário de fala e escuta das mulheres;
- Postura de abertura e acolhimento por parte da equipe.

## METODOLOGIA

### **4.1 Da Comissão de Monitoramento das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres do Campo**

A Comissão de Monitoramento das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres do Campo foi criada na primeira sessão plenária ordinária do ano de 2017 do FEPEVCMC, conforme publicação no Diário Oficial através da Resolução 001 em 14 de agosto de 2017.

#### **4.1.1 Da composição**

A Comissão é composta pela Secretaria Estadual de Direitos Humanos (SEDH), Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES), Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SESP), Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres de Serra (SEPPOM), Federação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Espírito Santo (FETAES) e Conselho Estadual de Defesa dos Direitos das Mulheres (CEDIMES)<sup>3</sup>.

#### **4.1.2 Do funcionamento da comissão**

As reuniões da Comissão serão realizadas mensalmente, todas as 2ª terças-feiras, às 9h30, na Subsecretaria de Políticas para as Mulheres (SUBPM), vinculada à SEDH, podendo ampliar a periodicidade em caso de necessidade.

#### **4.1.3 Das atribuições**

Cabe a Comissão zelar pela observância no cumprimento do presente Manual de Procedimentos a partir da realização de monitoramento e avaliação dos processos, programações e atividades realizadas pelas Unidades Móveis.

#### **4.1.4 Da relação com o Fórum Estadual Permanente de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo**

A Comissão de Monitoramento das Unidades Móveis deverá, necessariamente, se reportar ao pleno do Fórum Estadual Permanente de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres do Campo para aprovação do calendário anual das Unidades Móveis, bem como qualquer alteração do presente Manual de Procedimentos.

Para assegurar a participação e apoio quanto à condução dos trabalhos nos territórios, a Comissão junto com a SUBPM deverá contatar as demais participantes do Fórum para que estejam presentes nos dias das atividades relacionadas às Unidades Móveis.

### **4.2 Da seleção dos municípios a serem contemplados pelas Unidades Móveis**

A seleção dos municípios será realizada pela Comissão de Monitoramento em conjunto com a SUBPM, com base nos dados de violência contra as mulheres nos municípios do Estado do Espírito Santo. Vale ressaltar que as comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, pomeranas, pescadoras e ribeirinhas) são consideradas prioritárias e exigem uma atenção especial, e demandarão mais de uma intervenção.

Os municípios também poderão se reportar diretamente à SUBPM para solicitação de atividade vinculada a Unidade Móvel. No caso da solicitação ter sido dirigida a outros organismos governamentais, os mesmos deverão remeter a solicitação à SUBPM.

<sup>3</sup>A composição da Comissão de Monitoramento das Unidades Móveis de Enfretamento à Violência Contra as Mulheres do Campo, poderá sofrer alteração no que diz respeito as representações, caso o FEPEVCMC julgue necessário e aprove.

### **4.3 Do calendário anual**

Para organização do funcionamento da Unidade Móvel será elaborado um calendário anual (ANEXO I), que deve considerar os períodos de colheita e outras situações que específicas aos territórios do público alvo da unidade, tendo em vista que estes poderão comprometer a mobilização das participantes. O cronograma poderá sofrer alterações, em casos excepcionais, que deverão ser avaliados pela Comissão de Monitoramento.

Estima-se atender, mensalmente, quatro municípios, em duas viagens por mês. Dessa forma, serão contemplados dois municípios, considerando a proximidade entre os dois, em cada viagem (ANEXO II), otimizando tempo e recursos.

### **4.4 Do funcionamento das Unidades Móveis**

Para garantir o funcionamento adequado e o efetivo alcance dos objetivos das Unidades Móveis, é necessário que o trabalho seja executado em três etapas:

- a) planejamento e articulação com parceiras e parceiros locais;
- b) divulgação e mobilização do território para participação na intervenção;
- c) execução da intervenção da Unidade Móvel de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo.

#### **4.4.1 Do planejamento e articulação com parceiras e parceiros locais**

A Unidade Móvel de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo se propõe provocar a interação efetiva de diversos serviços que compõe a Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência contra as Mulheres. Nesse sentido, o diálogo prévio com organismos governamentais e a sociedade civil, que tenham relação com a pauta é estratégico para a execução da intervenção proposta, bem como acompanhamento posterior das situações que se apresentarem.

Dessa forma, cabe ao Comitê de Monitoramento das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres do Campo e a SUBPM, responsáveis pela organização das atividades da Unidade Móvel, realizar as reuniões preparatórias com todas as partes envolvidos no processo de enfrentamento à violência contra as mulheres do campo.

Para isso e visando ampliar a participação do maior número possível de organizações, orienta-se que a reunião de planejamento ocorra em espaços neutros, preferencialmente com 30 dias de antecedência da data prevista para realização da intervenção da Unidade Móvel.

Para a atividade preparatória, os convites serão expedidos pela SUBPM para as organizações com antecedência de 15 dias. Serão convidadas e convidados por e-mail e telefonemas os seguintes segmentos:

<b>ÁREA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Poder Público	Estadual e Municipal: Organismos de Mulheres (Coordenadorias, gerências etc...), Assistência Social, Trabalho, Segurança, Saúde, Educação (Escolas Rurais, Centro Estadual Integrado de Educação Rural (CEIER), Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER).
Controle Social	Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher do Espírito Santo (CEDIMES), Conselhos Municipais de Defesa dos Direitos das Mulheres e Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural e Sustentável da região.
Sociedade Civil	Sindicatos Rurais, Movimentos de Mulheres Camponesas (MMC), Movimentos sociais do campo: Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (MPES), Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Regional das Associações dos Centros Familiares de Formação em Alternância do Espírito Santo (RACFFAES), Grupos de Agroecologia, Grupos Produtivos e de empreendedorismo rural de mulheres, Cooperativas e Associações de produtores e produtoras rurais, Associações de Pais das Escolas de Famílias Agrícolas (APEFA), Colônias de pescadores, Grupos produtivos de mulheres pescadoras, Associação de Povos Indígenas e de mulheres indígenas, Associação de Comunidades Quilombolas, Organizações de Mulheres Negas & Associações Pomeranas

Para facilitar o planejamento e identificação de atividades que poderão ser desenvolvidas por cada organização envolvida durante a intervenção da Unidade Móvel, seguem as sugestões básicas:

ÁREA	ÓRGÃO	DESCRIÇÃO
<b>Poder Público</b>	Secretaria Municipal de Assistência Social	<p>Orientação de serviços disponíveis e benefícios sociais;</p> <p>Disponibilização de transporte para participantes;</p> <p>Realização de atualização de CADÚnico;</p> <p>Informação a respeito de grupos de convivência;</p> <p>Mobilização das participantes.</p>
	Trabalho	<p>Orientação para inclusão no mercado de trabalho,</p> <p>Informação quanto a ofertas de vagas de qualificação</p>
	Segurança	<p>Representação da Delegacia local ou da região (delegada (o) e/ ou escrivã (o));</p> <p>Participação da equipe responsável pelo Programa Patrulha Maria da Penha;</p> <p>Mobilização das participantes;</p> <p>Participação da equipe do Projeto Homem que é Homem.</p>
	Secretaria Municipal de Saúde	<p>Divulgação de serviços voltados a promoção a saúde das mulheres;</p> <p>Realização de testes rápidos;</p> <p>Participação da equipe de Estratégia de Saúde da Família;</p> <p>Orientação de prevenção ao câncer de mama;</p> <p>Orientação de prevenção a DST/ AIDS;</p> <p>Mobilização das participantes.</p>

<b>Poder Público</b>	Secretaria Municipal de Educação	<p>Divulgação de atividade voltada a promoção de direitos das mulheres e prevenção a violência;</p> <p>Realização de atividades lúdicas com as crianças;</p> <p>Disponibilização de transporte para participantes;</p> <p>Mobilização das participantes.</p>
	SEDH: Subsecretaria de Políticas para as Mulheres	<p>Disponibilização de convite para divulgação e mobilização da intervenção da Unidade Móvel;</p> <p>Disponibilização de folders que abordam os Ciclos da Violência doméstica;</p> <p>Realização de rodas de conversa sobre prevenção à violência contra as mulheres;</p> <p>Disponibilização de profissionais de Serviços Social e Psicologia para atendimento na Unidade Móvel;</p> <p>Articulação com parceiros do Estado;</p> <p>Divulgação do Disque 180;</p> <p>Divulgação do 181.</p>
	SESP: Gerência de Proteção às Mulheres	<p>Divulgação dos serviços vinculados como Casa Abrigo e Disque-denúncia;</p> <p>Realização de roda de conversa que aborde o tema.</p>
	Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo	Atendimento jurídico e encaminhamentos pertinentes a outra área do direito que esteja relacionado ao problema enfrentado pela mulher.
	Defensoria Pública da União	Atendimento jurídico na área civil e previdenciária.
<b>Controle Social</b>	CEDIMES	<p>Divulgação e esclarecimento sobre o papel dos Conselhos de Defesa dos Direitos das Mulheres;</p> <p>Realização de rodas de conversa sobre prevenção a violência contra as mulheres.</p>

<b>Controle Social</b>	Conselhos Municipais	Divulgação e esclarecimento sobre o papel dos Conselhos de Defesa dos Direitos das Mulheres
<b>Sociedade Civil</b>	Variados	Realização de palestra sobre direito previdenciário; Divulgação de grupos produtivos de mulheres e respectivos produtos; Divulgação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA); Divulgação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); Disponibilização de transporte para participantes; Mobilização das participantes.

O alinhamento da programação compreende a definição de serviços e atividades que serão realizados, bem como as temáticas abordadas.

Necessariamente temas como: Violência de Gênero, Lei Maria da Penha e Ciclo de Violência e Direitos das Mulheres. No entanto considerando as especificidades dos territórios contemplados pelas Unidades Móveis, sugere-se: A Realidade das Mulheres do Campo, Controle Social, Organização das Mulheres e Direitos Previdenciários.

A escolha da área em que ficará estacionada a Unidade Móvel e, por conseguinte, realizadas as demais atividades, deverá ser em local central que mobilize o maior número possível de mulheres da região. Sugere-se que o espaço seja próximo a escolas, igrejas, ginásios de esportes ou outros equipamentos públicos e comunitários por conta da estrutura já disponibilizada.

Orienta-se também que o poder público local e organizações da sociedade civil possam contribuir com a disponibilização de transporte para facilitar o acesso das mulheres e potencializar a participação da região.

Após identificação das atividades e outras questões relacionadas a execução das Unidades Móveis, a equipe da SUBPM deverá compartilhar por meio eletrônico a programação proposta (ANEXO III), que poderá sofrer alterações caso necessário e o convite digital.

#### **4.4.2 Da divulgação e mobilização do território para participação na intervenção**

Para divulgação das ações da Unidade Móvel, após reunião preparatória na localidade, conforme item 4.2.1, a SUBPM disponibilizará digitalmente o convite<sup>4</sup> (ANEXO IV) para ser utilizado.

Considerando o público prioritário de atendimento das Unidades Móveis, os profissionais da política de assistência social, os agentes de saúde, as escolas, sindicatos e as organizações mistas e de mulheres do campo são estratégicos para a mobilização.

Dessa forma, orienta-se que os envolvidos na ação nos municípios realizem panfletagem com uma semana de antecedência, sendo a divulgação e mobilização responsabilidade tanto do poder público local quanto da sociedade civil.

Para a divulgação podem ser utilizadas as rádios locais, sejam elas comunitárias, de sindicatos rurais e/ ou privadas, de forma voluntária. Também pode ser divulgado através de outras redes e mídias sociais, desde que seja observado o alcance das mulheres do campo. Nesse sentido, não se exclui a possibilidade de articulação com instituições religiosas que poderão contribuir neste processo, resguardado o devido procedimento de respeito a todas as doutrinas.

#### **4.4.3 Da realização da intervenção da Unidade Móvel de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo**

Para a execução das atividades da Unidade Móvel, a depender da distância da localidade, orienta-se que a equipe e o ônibus cheguem no dia anterior. Tal recomendação se dá em decorrência da realização das atividades em dois turnos do dia. Propõe-se que a intervenção ocorra das 9h às 16h, sendo tal horário uma referência, podendo sofrer alterações se necessário, desde que devidamente alinhado com a equipe responsável.

Sugere-se a disponibilidade de um carro, de preferência disponibilizado pelo Governo do Estado, para suporte da equipe no período de execução da Unidade Móvel.

<sup>4</sup> Cabe ressaltar que a arte do convite foi deliberada em reunião ordinária do Fórum Permanente Estadual de Enfretamento à Violência Contra as Mulheres do Campo, realizada no dia 09 de maio de 2019 no Palácio da Fonte Grande.

#### **4.4.3.1 Da programação das atividades**

A programação das atividades será disponibilizada pela SUBPM para a equipe que participará do evento.

O atendimento multidisciplinar, que ocorre no interior da Unidade Móvel, será realizado ao longo de todo o dia concomitantemente com as outras atividades programadas.

Em linhas gerais, a programação deve seguir o seguinte rito:

1. Breve exposição inicial sobre violência contra as mulheres;
2. Breve exposição dos serviços do município que compõe a Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência realizada pelos profissionais referência;
3. Realização de Rodas de Conversas, com distribuição de folder que aborde a violência doméstica, para no máximo 15 mulheres, para que se sintam confortáveis. Poderão ser realizadas mais de uma roda de conversa simultânea, nas localidades em que houver um público-alvo maior do que o estabelecido;
4. Realização de Roda de Conversa com os profissionais da Rede de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, considerando os serviços e lideranças locais.

Nas localidades em que estiverem presentes crianças e homens, sugere-se o desenvolvimento de atividades específicas para os mesmos, de modo que a participação das mulheres não seja comprometida. Desta forma, a equipe deve estar preparada para desenvolver uma roda de conversa com os homens que aborde assuntos como: masculinidades e relacionamento abusivo. Já para as crianças, a partir da articulação prévia com o município, poderá ser desenvolvida: Contação de Histórias, Brinquedoteca e/ ou recreação.

Para realização das Rodas de Conversa das Unidades Móveis, a julgar pela estrutura fornecida, as facilitadoras deverão atentar-se à participação das mulheres, assegurando-as suas manifestações. Sendo assim, devem ser utilizadas metodologias que incentivem e promovam o envolvimento e pertencimento das mulheres presentes. Recursos como folders e outros instrumentos que colaborem no processo de compreensão da realidade de violência podem e devem ser utilizados.

#### **4.4.3.2 Sobre o atendimento no interior da Unidade Móvel**

Visando a não exposição das mulheres que demandarão atendimento individualizado no interior da Unidade Móvel, orienta-se que o ônibus seja estacionado distante das demais atividades. Bem como o acesso, a área interna do ônibus, deve ser monitorado de modo a não interromper àquelas que estejam em atendimento.

Serão disponibilizadas nas salas, pastas com as fichas de atendimento (ANEXO V) que deverão ser preenchidas pelas profissionais e posteriormente disponibilizadas para a equipe da SUBPM.

Para as situações, que na avaliação das profissionais, demandarem acompanhamento e articulação com os serviços municipais, essas deverão, dentro das possibilidades, ser logo realizadas com as equipes locais através de instrumento específico (ANEXO VI). Não sendo possível, ficarão sob responsabilidade da equipe da SUBPM e da Comissão de Monitoramento das Unidades Móveis.

O sigilo dos atendimentos deverá ser resguardado e as fichas só poderão, necessariamente, ser disponibilizadas para a equipe da SUBPM e Comissão de Monitoramento.

#### **4.4.3.3 Sobre procedimentos para registro das atividades**

Conforme exposto no item 4.1 do presente Manual de Procedimentos, é atribuição da Comissão de Monitoramento juntamente com a SUBPM a realização do monitoramento e avaliação das ações das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo.

Compreendendo que a avaliação deve fazer parte de todo o processo, algumas medidas e instrumentos são necessários para memória e registro dos procedimentos.

Para registro das participações serão adotadas listas de presenças nas seguintes ocasiões e públicos:

- Na reunião de planejamento com nome, órgão/ instituição, telefone e e-mail, conforme ANEXO VII;
- Nas ações das Unidades Móveis junto as mulheres participantes das com nome, localidade que reside e telefone conforme ANEXO VIII;
- Nas ações das Unidades Móveis junto a equipe que desenvolverá as atividades com nome, órgão/ instituição, telefone e e-mail conforme ANEXO IX.

#### **4.4.3.4 Sobre procedimentos para avaliação das atividades**

Para avaliação das atividades realizadas pela Unidade Móvel, para além da percepção da equipe de facilitadores, será aplicado ao término das atividades, um questionário (ANEXO X) prioritariamente às mulheres participantes.

No caso da avaliação por parte das parceiras e parceiros do município será disponibilizado um formulário online na plataforma Google Forms (ANEXO XI).

A Comissão de Monitoramento, em reunião após a intervenção da Unidade Móvel, deverá então:

- 1) Analisar os registros de atendimento realizados pelas assistentes sociais e psicólogas das Unidades Móveis, com vistas a monitorar os encaminhamentos e evolução dos casos;
- 2) Elaborar um relatório que contemple todo o processo de desenvolvimento das atividades realizadas no município, em todas as etapas (ANEXO XII);
- 3) Elaborar um relatório de avaliação anual das intervenções da Unidade Móvel e apresentar ao Fórum na última reunião do ano. Deve constar na avaliação dados estatísticos das atividades e atendimentos realizados, bem como uma análise global dos casos atendidos, com dados que possam orientar uma avaliação geral do Fórum, como também orientar pautas para debates e estudos acerca de temas relacionados ao enfrentamento da violência contra as mulheres e as mulheres do campo, como de elaboração de políticas públicas (ANEXO XIII).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Manual de Procedimentos está inserido no desafio do enfrentamento à violência contra as mulheres no campo, visando assegurar que com a Unidade Móvel seja alcançado o objetivo de levar as mulheres ações que garantam a prevenção, assistência multidisciplinar e esclarecimentos sobre diversos conteúdos relacionados ao temário proposto.

Sua utilização correta fará com que se concretize uma boa prática na utilização das Unidades Móveis e assim enfrentarmos o desafio de romper com uma realidade de angustias, dor e sofrimento que vivem as mulheres nessa situação.

Em qualquer tempo e sob a consulta do Fórum Estadual Permanente de Enfrentamento a Violência Contra as Mulheres do Campo, este Manual de Procedimentos poderá sofrer alterações, no todo ou em parte, por motivo de ordem técnica, político organizativo dos procedimentos e ou devido a modificações nas legislações vigentes.

# REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres (SNPM) – **Mulheres do Campo e da Floresta: Diretrizes e Ações Nacionais**, Brasília, 2011

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado de Direitos Humanos (SEDH) – **Plano Estadual de Políticas para as Mulheres**, 2019. Disponível em: <<https://sedh.es.gov.br/plano-estadual-de-politicas-para-as-mulheres>>

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado de Direitos Humanos (SEDH) – **Pacto Estadual pelo Enfretamento à Violência contra as Mulheres**, 2019. Disponível em: <<https://sedh.es.gov.br/pacto-estadual-pelo-enfretamento-a-violencia-contra-as-mulheres>>



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Estado de Direitos Humanos

Subsecretaria de Políticas para as Mulheres

FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO

# **MANUAL DE PROCEDIMENTOS PARA FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES MÓVEIS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

## **ANEXOS**

SETEMBRO DE 2020



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado de Direitos Humanos  
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres

**FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO**

**SUMÁRIO**

ANEXO I - Modelo de Calendário das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo .....	03
ANEXO II - Quadro de estimativa de atendimento dos municípios .....	04
ANEXO III - Modelo de programação .....	05
ANEXO IV - Convite para intervenção das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo .....	06
ANEXO V - Modelo da Ficha de Atendimento das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo .....	07
ANEXO VI - Modelo de Encaminhamento das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo .....	12
ANEXO VII - Modelo de lista de presença das participantes da Reunião de Planejamento para intervenção das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo.....	13
ANEXO VIII - Modelo de lista de presença das participantes na intervenção das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo (de preferência na horizontal).....	14
ANEXO IX - Modelo de lista de presença da equipe participante na intervenção das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo.....	15
ANEXO X - Modelo de ficha de avaliação junto as mulheres participantes na intervenção das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo .....	16
ANEXO XI - Modelo de Formulário de Avaliação da equipe participante da intervenção das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo .....	17



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado de Direitos Humanos  
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres

**FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO**

**ANEXO I - Modelo de Calendário das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo**

**FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO**

COMISSÃO DE MONITORAMENTO DAS UNIDADES MÓVEIS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO

**AGENDA DAS UNIDADES MÓVEIS 2020**

Nº	Mês	Data	Dia	Município	Localidade
1	MARÇO	10	Terça-feira	Conceição da Barra	Território Quilombola
2		11	Quarta-feira	Pedro Canário	Assentamento
3		26	Quinta-feira	São Mateus	Assentamento
4		27	Sexta-feira	Linhares	Povoação
5	ABRIL	13	Segunda-feira	Venda Nova	Comunidade rural
6		14	Terça-feira	Castelo	Comunidade rural
7		29	Quarta-feira	Afonso Cláudio	Comunidade rural
8		30	Quinta-feira	Brejetuba	Comunidade rural
9	MAIO	07	Quinta-feira	Aracruz	Território Indígena
10		08	Sexta-feira	João Neiva	Comunidade rural
11		21	Quinta-feira	Muniz Freire	Assentamento
12		22	Sexta-feira	Ibatiba	Comunidade rural
13	JUNHO	04	Quinta-feira	Vila Pavão	Comunidade rural
14		05	Sexta-feira	Barra de São Francisco	Comunidade rural
15		25	Quinta-feira	São José do Calçado	Assentamento
16		26	Sexta-feira	Bom Jesus do Norte	Comunidade rural
17	JULHO	02	Quinta-feira	Marataízes	Comunidade pescadora
18		03	Sexta-feira	Presidente Kennedy	Território Quilombola
19	OUTUBRO	08	Quinta-feira	Divino São Lourenço	Comunidade rural
20		09	Sexta-feira	Guaçuí	Comunidade rural
21		22	Quinta-feira	Vargem Alta	Comunidade rural
22		23	Sexta-feira	Iconha	Comunidade rural

\*A distribuição dos dias, nos respectivos municípios, não foi definida. Trata-se apenas de uma prévia que será decidida em reunião ordinária do Fórum.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado de Direitos Humanos  
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres

**FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO**

**ANEXO II - Quadro de estimativa de atendimento dos municípios**

Pretende-se atender os 78 municípios nos próximos 3 anos. Desta forma, sugere-se a seguinte distribuição:

<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>7 municípios</b>	<b>22 municípios</b>	<b>36 municípios</b>	<b>13 municípios</b>
	<i>A partir de março até 1ª quinzena de dezembro. Exceto 2ª quinzena de julho até final de outubro</i>	<i>De março a novembro</i>	<i>A partir de março até 1ª quinzena de dezembro. Exceto 2ª quinzena de julho até final de outubro</i>



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado de Direitos Humanos  
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres

## FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO

### ANEXO III - Modelo de programação

#### FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO

##### Unidade Móvel de Enfrentamento à Violência contra as mulheres do campo **MUNICÍPIO**

**Objetivo:** Desenvolver ações de prevenção à violência contra as mulheres junto as mulheres do campo.

**Público:** Mulheres do campo residentes no município de XXXX

**Data:** dia de mês de ano.

**Dia:**

**Local:** Descrever

**Horário:** 09 às 16hs

#### PROGRAMAÇÃO

Horário	Atividades	Responsável
08hs00min	Boas-vindas	
08hs30min	Apresentação cultural	
09hs00min	Exposição sobre a Unidade Móvel e repasse de informação dos serviços disponíveis	SUBPM & Comissão de Monitoramento
09hs20min	Início de atendimento na Unidade Móvel por psicóloga e assistente social & serviços	SUBPM & Município
09hs30min	Exposição I Tema: Violência contra as Mulheres – Patriarcado, Luta das Mulheres, Dispositivos Legais	Comissão de Monitoramento
09hs50min	Roda de Conversa I	SUBPM
10hs30min	Vivência – Ciranda	SUBPM & Comissão de Monitoramento
11hs00min	Atendimento na Unidade Móvel por psicóloga e assistente social & serviços	SUBPM & Município
11hs10min	Roda de Conversa II – Previdência com FETAES	
13hs00min	Exposição III Tema: Violência contra as Mulheres – Patriarcado, Luta das Mulheres, Dispositivos Legais	Comissão de Monitoramento
13hs20min	Roda de Conversa III	SUBPM
14hs00min	Vivência – Ciranda	SUBPM & Comissão de Monitoramento
14hs30min	Atendimento na Unidade Móvel por psicóloga e assistente social & serviços	SUBPM & Município
15hs00min	Roda de Conversa com profissionais dos municípios – Acolhimento, Notificação de Violência, desafios a serem superados, Pacto Estadual pelo Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres	SUBPM & Comissão de monitoramento
15hs45min	Preparação para encerramento das atividades	
16hs00min	Encerramento das atividades	

#### Serviços que serão disponibilizados no evento:

**SUBPM e Comissão de Monitoramento:** Atendimento com profissional de Serviço Social e Psicologia na Unidade Móvel, articulação com DPU e DPES (atendimento jurídico) & Exposição + Roda de Conversa.

**Município:** Assistência Social – Exposição de serviços CRAS e CREAS, realização de atualização de CADÚnico, emissão de carteira de identidade e convivência com crianças se necessário;  
Saúde – Realização de testes rápidos e vacinas



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado de Direitos Humanos  
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres  
FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO

## ANEXO IV - Convite para intervenção das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo

### UNIDADE MÓVEL DE ATENDIMENTO À MULHER DO CAMPO

NOME DO MUNICÍPIO

DATA

Serviços:  
(Detalhamento de atividades)

Local:  
Horário:



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado  
de Direitos Humanos



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado de Direitos Humanos  
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres  
**FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO**

**ANEXO V - Modelo da Ficha de Atendimento das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo**



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado de Direitos Humanos  
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres  
Fórum Estadual Permanente de Enfrentamento à Violência  
contra as Mulheres do Campo

Unidade de Móvel de Atendimento às  
Mulheres em situação de violência

FICHA DE ATENDIMENTO

MUNICÍPIO: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Responsável pelo atendimento: \_\_\_\_\_

**I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO PESSOAL**

Nome: \_\_\_\_\_

Nome social: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_ anos

Naturalidade: \_\_\_\_\_

Cor/raça: ( ) Amarela ( ) Branca ( ) Indígena  
( ) Parda ( ) Preta/Negra ( ) Sem declaração

Orientação Sexual: ( ) Bissexual ( ) Heterossexual ( ) Homossexual ( ) N/R

Identidade de gênero: ( ) Cisgênero ( ) Transgênero ( ) Transexual ( ) N/R

Estado civil: ( ) Casada ( ) União estável ( ) Separada Judicialmente/Divorciada  
( ) Solteira ( ) Viúva

Tempo de casamento: \_\_\_\_\_ Tempo de separação: \_\_\_\_\_

Filhos: ( ) Não ( ) Sim

Endereço: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_

UF: \_\_\_\_\_ Telefone: ( ) \_\_\_\_\_

Nome e Telefone de pessoa para contato: \_\_\_\_\_ Telefone ( ) \_\_\_\_\_



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado de Direitos Humanos  
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres

**FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO**

**II - CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA**

**Escolaridade**

- ( ) Sem escolaridade ( ) Fundamental: ( ) Completo ( ) Incompleto  
( ) Ensino Médio/Técnico: ( ) Completo ( ) Incompleto  
( ) Ensino Superior: ( ) Completo ( ) Incompleto  
( ) Pós graduação ( ) Completo ( ) Incompleto

**Vida Profissional**

Profissão: \_\_\_\_\_

Qual o seu vínculo de trabalho: ( ) Aposentada ( ) Autônoma ( ) CTPS  
( ) Desempregada ( ) Pensionista ( ) Servidora Pública ( ) Outros: \_\_\_\_\_

Tempo no trabalho atual: \_\_\_\_\_ Se desempregada, a quanto tempo: \_\_\_\_\_

**Condição econômica**

Das pessoas que moram com você, quantas trabalham? \_\_\_\_\_

Quem é responsável financeiro pela casa? ( ) Eu ( ) marido/companheiro ( )  
( ) Responsabilidade compartilhada Outro: ( ) Quem? \_\_\_\_\_  
( ) N/R

Qual a sua renda individual: ( ) Sem renda ( ) Menos de 1 SM ( ) Entre 1 e 2 SM ( ) Entre 2 e 3 SM ( ) Entre 3 e 5 SM ( ) Acima de 5 SM

Qual a sua renda familiar: ( ) Sem renda ( ) Menos de 1 SM ( ) Entre 1 e 2 SM ( ) Entre 2 e 3 SM ( ) Entre 3 e 5 SM ( ) Acima de 5 SM

Recebe algum benefício para complementação de renda? ( ) Sim ( ) Não

Quais: ( ) BPC ( ) Bolsa Família ( ) Cesta básica ( ) PETI ( ) Pensão alimentícia ( )  
Outro: \_\_\_\_\_ ( ) N/R

**Imóvel**

Casa: ( ) Alugada ( ) Cedida ( ) Própria ( ) Outros: \_\_\_\_\_

Quantos cômodos? \_\_\_\_\_ Tipo de construção: ( ) Alvenaria ( ) Madeira  
( ) Outros: \_\_\_\_\_ Banheiro: ( ) interno ( ) Externo

Água encanada? ( ) Sim ( ) Não Luz elétrica? ( ) Sim ( ) Não



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado de Direitos Humanos  
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres

**FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO**

**III - PERFIL FAMILIAR**

Quantos filhos: \_\_\_\_\_ Idade: ( ) Menos de 03 anos ( ) entre 03 e 06 anos ( )  
entre 07 e 11 anos ( ) entre 12 e 15 anos ( ) entre 15 e 17 anos ( ) entre 18 e 21 anos ( )  
acima de 21 anos

Quantas pessoas moram com você? \_\_\_\_\_

Parentesco/relacionamento: ( ) Esposo/Companheiro ( ) Filhos ( ) Netos ( ) Outros:  
\_\_\_\_\_

Os filhos em idade escolar frequentam a escola? ( ) Sim ( ) Não

Se não, por quê? \_\_\_\_\_

Existe, em seu grupo familiar, alguém com problema de saúde que requer acompanhamento  
contínuo? ( ) Sim ( ) Não

Se sim, quem e qual/quais problema(s):

( ) Cardíaco ( ) Diabetes ( ) Hipertensão ( ) Transtorno mental: \_\_\_\_\_

( ) Outro: \_\_\_\_\_

**IV – SAÚDE DA MULHER**

Tem algum problema de saúde que requer acompanhamento contínuo? ( ) Sim ( ) Não

Se sim, qual/quais problema(s):

( ) Cardíaco ( ) Diabetes ( ) Hipertensão ( ) Transtorno mental: \_\_\_\_\_

( ) Outro: \_\_\_\_\_

Faz uso de alguma medicação de uso contínuo? ( ) Sim ( ) Não

Se sim, qual(is)? ( ) Anticoncepcional ( ) Diabetes ( ) Hipertensão

( ) Outra: \_\_\_\_\_

Faz uso de alguma medicação controlada? ( ) Sim ( ) Não

Se sim: Quanto tempo? \_\_\_\_\_ Para que? ( ) Ansiedade ( ) Depressão

( ) Insônia ( ) Outra: \_\_\_\_\_

Quando foi a última vez os seguintes exames?

Exames de rotina (sangue, EAS,..) ( ) menos de 01 ano ( ) mais de 01 ano

Preventivo? ( ) menos de 01 ano ( ) mais de 01 ano

Mamografia? ( ) menos de 01 ano ( ) mais de 01 ano

Já ficou internada alguma vez? ( ) Sim ( ) Não

Se sim, por quê? \_\_\_\_\_



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado de Direitos Humanos  
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres

**FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO**

**V – HISTÓRICO DE VIOLÊNCIA**

**Histórico de violência no grupo familiar**

Existe histórico de violência doméstica em sua família? ( ) Sim ( ) Não

Se sim, quem é vítima? ( ) Avó materna/paterna ( ) Mãe ( ) Irmã ( ) Outra: \_\_\_\_\_

Quem é o agressor? ( ) Avô materno/paterno ( ) Pai ( ) Tio materno/paterno ( ) Outro:  
\_\_\_\_\_

Tipo de violência? ( ) Física ( ) Moral ( ) Patrimonial ( ) Psicológica ( ) Sexual

Existe histórico de violência doméstica na família de seu agressor? ( ) Sim ( ) Não

Se sim, quem é vítima? ( ) Avó materna/paterna ( ) Mãe ( ) Irmã ( ) Outra: \_\_\_\_\_

Quem é o agressor? ( ) Avô materno/paterno ( ) Pai ( ) Tio materno/paterno ( ) Outro:  
\_\_\_\_\_

Tipo de violência? ( ) Física ( ) Moral ( ) Patrimonial ( ) Psicológica ( ) Sexual

**Histórico de violência sofrida**

Há quanto tempo sofre violência? ( ) menos de 01 ano ( ) entre 01 e 03 anos ( ) entre 04 e 06 anos ( ) entre 07 e 09 anos ( ) acima de 10 anos

Quem é seu agressor? ( ) Avô materno/paterno ( ) Marido/Companheiro ( ) Pai ( ) Tio materno/paterno ( ) Outro: \_\_\_\_\_

Em sua opinião, porque ele é violento? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Tipo de violência? ( ) física ( ) moral ( ) patrimonial ( ) psicológica ( ) sexual

Local onde ocorre a violência? ( ) residência ( ) via pública ( ) Outros: \_\_\_\_\_

**Impacto da violência sobre a saúde física e mental**

Em decorrência da violência sofrida, precisou de atendimento médico? ( ) Sim ( ) Não

Se sim, atendimento de urgência/emergência? ( ) Sim ( ) Não

Quais foram as lesões? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Ficaram sequelas físicas e/ou neurológicas? ( ) Sim ( ) Não

Se sim, qual(is)? \_\_\_\_\_

Psicologicamente, quais são/foram as consequências? \_\_\_\_\_



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado de Direitos Humanos  
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres

**FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO**

**Medidas legais e jurídicas**

Já registrou Boletim de Ocorrência? ( ) Sim ( ) Não

Se sim, quantos? \_\_\_\_\_ Quando foi o primeiro? \_\_\_\_\_ Quando foi o último? \_\_\_\_\_

Se não, por quê? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Fez a representação criminal? ( ) Sim ( ) Não

Se não, por quê? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Em alguma vez você voltou a delegacia para “retirar a queixa”? ( ) Sim ( ) Não

Se sim, por quê? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Você possui medida protetiva de urgência? ( ) Sim ( ) Não

**VI - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

Como você do serviço? ( ) Sindicato Rural ( ) Campanha de Divulgação ( ) Demanda espontânea ( ) Outros \_\_\_\_\_

Você já recebeu orientações sobre o que fazer em caso de violência em outros espaços e serviços? ( ) Sim ( ) Não

Se sim, onde? ( ) CRAS ( ) CREAS ( ) Serviço de Saúde ( ) Outros: \_\_\_\_\_

Caso seja necessário, é possível receber visita domiciliar? ( ) Sim ( ) Não

**VII – DEMANDAS IDENTIFICADAS E ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS**

<b>Demanda</b>	<b>Órgão</b>	<b>Data</b>	<b>Situação</b>





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado de Direitos Humanos  
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres

**FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO**

**ANEXO VII - Modelo de lista de presença das participantes da Reunião de Planejamento para intervenção das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo**

 <p>GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Secretaria de Estado de Direitos Humanos Subsecretaria de Políticas para as Mulheres FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO</p>				
Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres do Campo				
LISTA DE PRESENÇA DA EQUIPE DE TRABALHO				
Nº	Nome	Órgão	Telefone	E-mail
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado de Direitos Humanos  
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres

**FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO**

**ANEXO VIII - Modelo de lista de presença das participantes na intervenção das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo (de preferência na horizontal)**

 <p>GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Secretaria de Estado de Direitos Humanos Subsecretaria de Políticas para as Mulheres FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO</p>			
Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres do Campo			
Lista de presença			
Nº	Nome	Localidade	Telefone
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado de Direitos Humanos  
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres

FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO

**ANEXO IX - Modelo de lista de presença da equipe participante na intervenção das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo**



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado de Direitos Humanos  
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres  
FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À  
VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO

Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres do Campo

**LISTA DE PRESENÇA DA EQUIPE DE TRABALHO**

<b>Nº</b>	<b>Nome</b>	<b>Órgão</b>	<b>Telefone</b>	<b>E-mail</b>
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado de Direitos Humanos  
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres

FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO

## ANEXO X - Modelo de ficha de avaliação junto às mulheres participantes na intervenção das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo

	<p>GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Secretaria de Estado de Direitos Humanos Subsecretaria de Políticas para as Mulheres Fórum Estadual Permanente de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres do Campo</p>	<p>Unidade de Móvel de Atendimento às Mulheres em situação de violência</p> <p>FICHA DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPANTES</p>
--	--	--

MUNICÍPIO: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### 1) Indique como você avalia os seguintes itens:

Espaço físico usado ( ) Ótimo ( ) Bom ( ) Razoável ( ) Ruim  
Localização do encontro ( ) Ótimo ( ) Bom ( ) Razoável ( ) Ruim  
Tempo de duração ( ) Ótimo ( ) Bom ( ) Razoável ( ) Ruim  
Atividades realizadas ( ) Ótimo ( ) Bom ( ) Razoável ( ) Ruim

### 2) Se você passou pelo atendimento individual no “ Ônibus Lilás”, indique como você avalia os seguintes itens:

Qualidade do atendimento ( ) Ótimo ( ) Bom ( ) Razoável ( ) Ruim  
Tempo de duração ( ) Ótimo ( ) Bom ( ) Razoável ( ) Ruim  
Orientações dadas ( ) Ótimo ( ) Bom ( ) Razoável ( ) Ruim  
Encaminhamentos feitos ( ) Ótimo ( ) Bom ( ) Razoável ( ) Ruim

### 3) Quanto as rodas de conversas/palestras, indique como você avalia os seguintes itens:

Qualidade das palestras ( ) Ótimo ( ) Bom ( ) Razoável ( ) Ruim  
Tempo de duração ( ) Ótimo ( ) Bom ( ) Razoável ( ) Ruim  
Facilitadores ( ) Ótimo ( ) Bom ( ) Razoável ( ) Ruim

### 4) O que mais gostou?

### 5) Críticas e sugestões de melhoria



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado de Direitos Humanos  
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres

FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DO CAMPO

## ANEXO XI - Modelo de Formulário de Avaliação da equipe participante da intervenção das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Campo

	<p>GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Secretaria de Estado de Direitos Humanos Subsecretaria de Políticas para as Mulheres Fórum Estadual Permanente de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres do Campo</p>	<p>Unidade de Móvel de Atendimento às Mulheres em situação de violência <b>FICHA DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES EQUIPE</b></p>
--	--	---

MUNICÍPIO: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ÁREA DE ATUAÇÃO: ( ) Assistência Social ( ) Educação ( ) Saúde ( ) Segurança Pública ( ) Outros \_\_\_\_\_

ÓRGÃO VINCULADO: \_\_\_\_\_

SERVIÇO OFERECIDO DURANTE A INTERVENÇÃO DA UNIDADE MÓVEL: \_\_\_\_\_

### 1) Indique como você avalia os seguintes itens:

Espaço físico usado	( ) Ótimo	( ) Bom	( ) Razoável	( ) Ruim
Localização do encontro	( ) Ótimo	( ) Bom	( ) Razoável	( ) Ruim
Tempo de duração	( ) Ótimo	( ) Bom	( ) Razoável	( ) Ruim
Programação	( ) Ótimo	( ) Bom	( ) Razoável	( ) Ruim
Pontualidade	( ) Ótimo	( ) Bom	( ) Razoável	( ) Ruim
Acomodações	( ) Ótimo	( ) Bom	( ) Razoável	( ) Ruim
Receptividade	( ) Ótimo	( ) Bom	( ) Razoável	( ) Ruim
Nº participantes	( ) Ótimo	( ) Bom	( ) Razoável	( ) Ruim

### 2) ASPECTOS POSITIVOS DA INTERVENÇÃO

### 3) ASPECTOS NEGATIVOS

### 4) SUGESTÕES DE MELHORIA